



O Farol como Centro de Serviços Marítimos

Carlos Ventura Soares

SUMÁRIO

- Introdução
- O farol (ainda e sempre) como ajuda à navegação
- O farol como centro de serviços marítimos
- Considerações finais



SUMÁRIO

- **Introdução**
- O farol (ainda e sempre) como ajuda à navegação
- O farol como centro de serviços marítimos
- Considerações finais



INTRODUÇÃO

- Farol: um garante da segurança da navegação, especialmente da costeira. Mesmo em sentido figurado farol é sinónimo de segurança.

- Farol de Alexandria (280 a.C.)



- Farol de Nossa Senhora da Luz (1761)

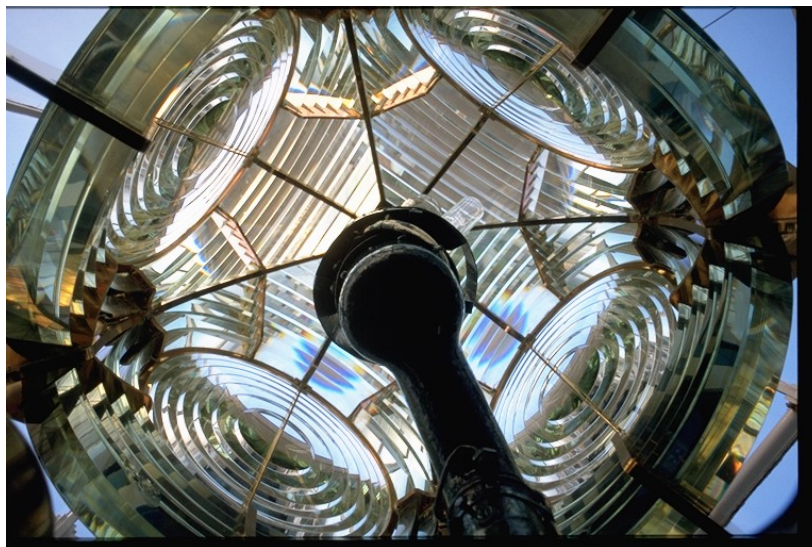


INTRODUÇÃO

- Farol da Ponta de São Lourenço (1870)
 - Madeira
- Farol da Ponta do Arnel (1876)
 - Açores
- Farol de Dona Maria Pia (1881)
 - Cabo Verde



INTRODUÇÃO



SUMÁRIO

- Introdução
- **O farol (ainda e sempre) como ajuda à navegação**
- O farol como centro de serviços marítimos
- Considerações finais



O FAROL (AINDA E SEMPRE) COMO AJUDA À NAVEGAÇÃO

- Faz ainda sentido existirem faróis como ajudas à navegação numa época em que qualquer GPS de bolso/*smartphone* fornece a nossa posição georreferenciada?
 - Navegação de recreio
 - Comunidade piscatória
 - Marinha mercante
- Na navegação em águas restritas os meios eletrónicos não substituem os meios visuais.



O FAROL (AINDA E SEMPRE) COMO AJUDA À NAVEGAÇÃO

- Para além de fonte de orientação e posicionamento visual são também locais de excelência para instalação de sistemas de posicionamento eletrónicos:
 - AIS
 - Estações DGPS



SUMÁRIO

- Introdução
- O farol (ainda e sempre) como ajuda à navegação
- **O farol como centro de serviços marítimos**
- Considerações finais

O FAROL COMO CENTRO DE SERVIÇOS MARÍTIMOS

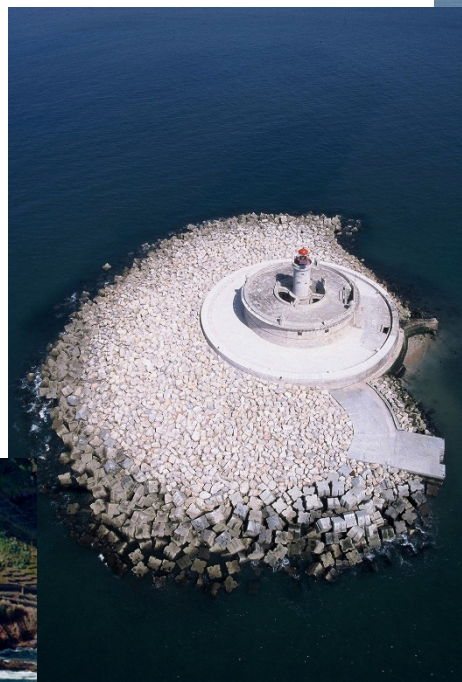
- Os faróis não devem ser considerados apenas para finalidades de assinalamento e posicionamento marítimo
- Os faróis, entendidos como as infraestruturas e os terrenos adjacentes que circundam as torres de alumiamiento, devem ser vistos de uma forma integrada como **centros de serviços marítimos**
 - beneficiando da extensa cobertura nacional da sua rede
 - beneficiando da excelência dos locais onde se posicionam

O FAROL COMO CENTRO DE SERVIÇOS MARÍTIMOS

- Segmentos do **centro de serviços marítimos**:
 - O assinalamento e posicionamento marítimo (a função original)
 - A segurança da navegação
 - A monitorização e controlo do tráfego marítimo
 - A vigilância costeira
 - A monitorização do ambiente costeiro
 - A cultura marítima
 - O turismo marítimo

O FAROL COMO CENTRO DE SERVIÇOS MARÍTIMOS

- O assinalamento e posicionamento marítimo
(a função original)



O FAROL COMO CENTRO DE SERVIÇOS MARÍTIMOS

- **A segurança da navegação**
 - Instalação de equipamentos para auxiliar a autoridade marítima local em matéria de segurança da navegação, incluindo o suporte de ações de busca e salvamento e ações de combate à poluição
 - Ex: Sistema COSTA SEGURA da AMN



O FAROL COMO CENTRO DE SERVIÇOS MARÍTIMOS

- A monitorização e controlo do tráfego marítimo
 - Associados a uma competência do Estado Costeiro
 - Ex: VTS Costeiro operado pela DGRM



O FAROL COMO CENTRO DE SERVIÇOS MARÍTIMOS

- A **vigilância costeira**
 - Detecção de atividade ilegal (como seja a pesca não autorizada, o contrabando, a imigração ilegal, a pirataria ou o terrorismo).
 - Ex: SIVICC da GNR



O FAROL COMO CENTRO DE SERVIÇOS MARÍTIMOS

- **A monitorização do ambiente costeiro**
 - Instalação de estações meteorológicas automáticas, câmaras vídeo para observação sistemática das zonas litorais ou antenas de radar HF para medição de correntes costeiras
 - Ex: Estações radar HF do IH



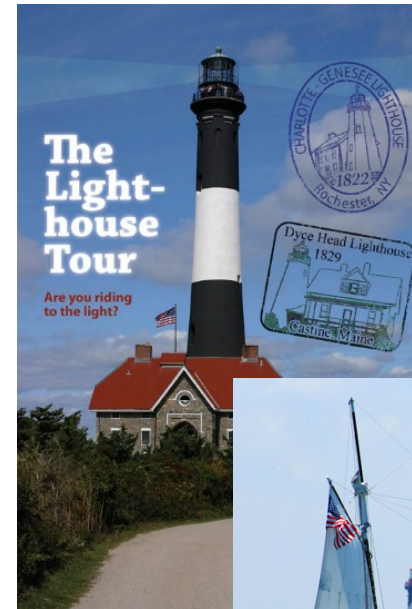
O FAROL COMO CENTRO DE SERVIÇOS MARÍTIMOS

- **A cultura marítima**
 - Polo de cultura marítima e científica na sua área de implantação, onde se podem articular a AMN, a Marinha, as entidades do Estado da cultura e da ciência, a Ciência Viva, autarquias, fundações de natureza cultural ou marítima, ou associações de cidadãos “amigos dos faróis”
 - Ex: Farol-museu de Sta. Marta



O FAROL COMO CENTRO DE SERVIÇOS MARÍTIMOS

- O turismo marítimo
 - “Rotas de Faróis” (criação de passaportes a carimbar nos diversos faróis) – universo de 50 000 visitas em 2015
 - Exploração de pontos de observação turística
 - Utilização da infraestrutura habitacional sobran­te, devidamente adaptada, para a sua utilização turística em regime hoteleiro (rede “Faróis de Portugal”?)



SUMÁRIO

- Introdução
- O farol (ainda e sempre) como ajuda à navegação
- O farol como centro de serviços marítimos
- **Considerações finais**

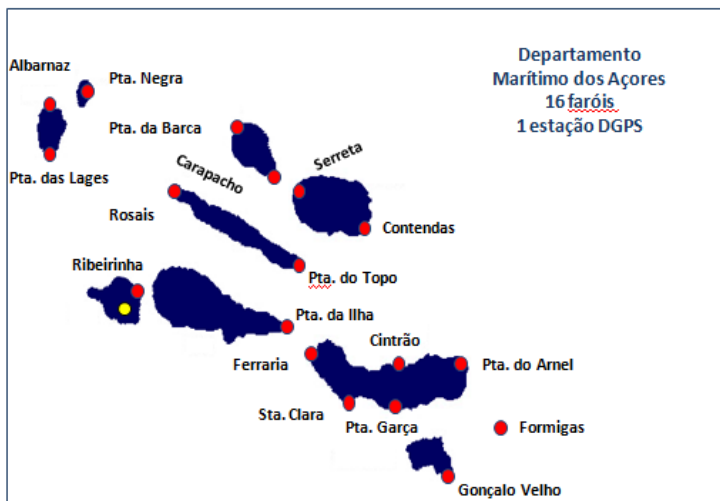


CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Os atuais sistemas de ajudas à navegação continuam a não prescindir dos faróis na sua conceção
- O farol do futuro passa pela sua transformação em **centro de serviços marítimos**
- Em Portugal cabe à **Direção de Faróis (DF)**, integrada na AMN, a operação e manutenção dos faróis costeiros

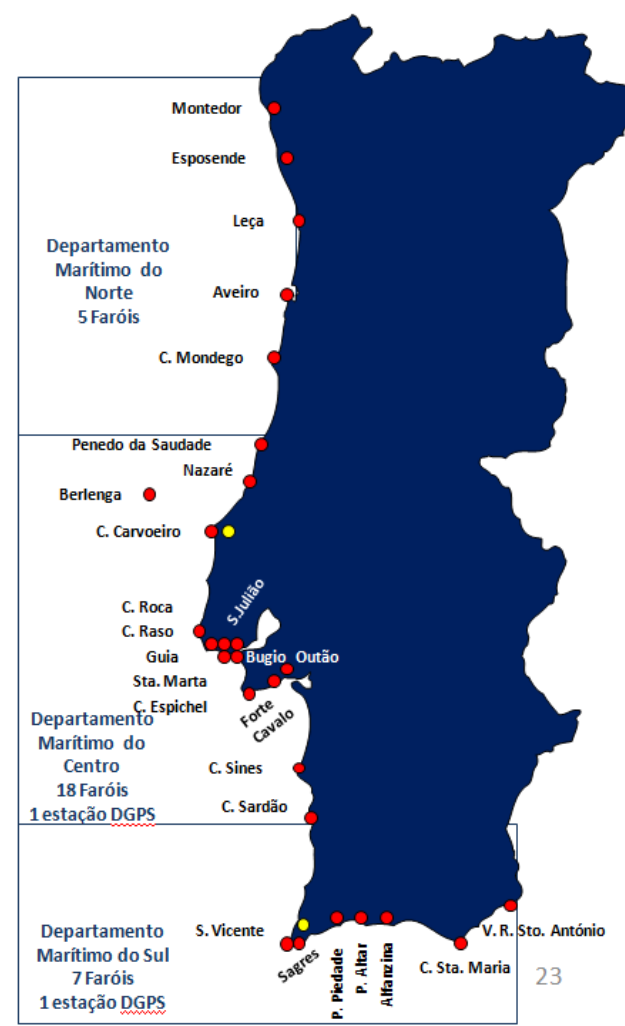


CONSIDERAÇÕES FINAIS



● Faróis

● Estações DGPS



CONSIDERAÇÕES FINAIS

- A DF tem procurado encontrar soluções que operacionalizem o conceito do centro de serviços marítimos, pois está ciente que assim preservará infraestruturas de inegável utilidade e simbolismo acrescido num País que se pretende voltado para o Mar.
- Quaisquer que sejam os desenvolvimentos importa manter o foco do farol na segurança da navegação pois, como diz o lema da DF, **“Faróis na Costa, Segurança no Mar”!**





O Farol como Centro de Serviços Marítimos

Carlos Ventura Soares